

NOVOS SENTIDOS DA FORMAÇÃO DOCENTE

Talita Vidal **Pereira** – UERJ

Nas reformas educacionais formuladas nos marcos dos processos de globalização neoliberal a necessidade de investimento na formação docente aparece com destaque, sustentada por um discurso que busca enfatizar o caráter inovador das propostas voltadas para essa formação. Neste trabalho essas propostas são assumidas como recontextualizações (LOPES, 2005) de outras já formuladas pelos movimentos dos educadores ao longo de décadas. Ou seja, o discurso educacional neoliberal tem se articulado com o objetivo de dar uma nova roupagem a velhas propostas que há muito tempo circulam no meio educacional. Portanto, o que se verifica são tentativas de fixar um único sentido a ser atribuído às propostas na perspectiva de constituir novas relações sociais (LACLAU, 1998, 2000) mais adequadas ao projeto neoliberal de sociedade. No entanto, por maior que seja a força hegemônica que tenta apontar para um único modelo possível de organização social, ela não é capaz de anular a emergência de outros modelos que continuam circulando socialmente, e que se manifestam nos diferentes espaços em que a política educacional é formulada e implementada (BOWE et al., 1992).

Palavras-chave: formação docente; neoliberalismo e educação; educação democrática; recontextualização.